



Atenção: Diga não à Precarização!

Segunda fase da Reforma Trabalhista começa no Senado nesta quarta-feira



O projeto de reforma da legislação trabalhista começará a ser efetivamente discutido no Senado com audiência pública conjunta, na quarta-feira 10, a partir das 9h, das comissões de Assuntos Econômicos (CAE) e de Assuntos Sociais (CAS). A primeira já tem relator, o tucano Ricardo Ferraço (ES). As centrais, que se reuniram novamente na segunda-feira 8, na sede do Dieese, em São Paulo, pretendem levar centenas de pessoas para pressionar os parlamentares.

Para esta primeira audiência foi convidado o presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Ives Gandra Filho, que é favorável ao projeto do governo. Ele enfrenta oposição no próprio TST, que tem posição majoritária contra proposta de "flexibilização" da legislação.

O PLC 38 (aprovado na Câmara como PL 6.787) tramitará ainda na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), cujo presidente, Edison Lobão (PMDB-MA), nomeou Romero Jucá (PMDB-RR) como relator. A oposição defende que o texto passe ainda pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) da Casa, antes de ir a plenário. Na Câmara, o texto foi aprovado com 296 votos, ante 177 contrários.

O senador Paulo Paim (PT-RS) acredita que o projeto será modificado no Senado. Segundo ele, o texto foi elaborado com apoio de entidades patronais, como a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Na quinta-feira 4, representantes de nove centrais sindicais reuniram-se na sede da CUT, em São Paulo, e aprovaram um calendário que inclui "ocupação" de Brasília, durante a possível votação da reforma da Previdência na Câmara, e também as discussões do projeto que altera mais de 100 artigos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Nesta semana, planejam mandar centenas de dirigentes e ativistas para pressionar o Congresso. Os sindicalistas também admitem organizar nova greve geral, dependendo do andamento das votações.

VAMOS PRESSIONAR

É preciso manter a pressão sobre os parlamentares para que eles votem contra as reformas da Previdência e trabalhista. A reforma da Previdência ainda está na Câmara, então mande e-mails para os deputados. A trabalhista já foi aprovada pelos deputados e agora está no Senado, então mande e-mail para os senadores.

Nos dois casos, digam que se eles votarem a favor não serão reeleitos

EDITAL DE ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Juazeiro e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 10.660.404/0001-26, Registro sindical nº 47008.000078/2009-64 por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados bancários, associados ou não, que prestam serviços no Banco Bradesco S/A, na base territorial deste sindicato, para a assembleia extraordinária específica que se realizará no dia 19/05/2017, às 18:00hr., em primeira convocação, e às 18:30hr., em segunda convocação, no endereço sito: à rua 7 de Setembro 71-Centro Juazeiro/BA, para discussão e deliberação acerca da seguinte pauta: aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho sobre Sistema Alternativo de Controle de Jornada de Trabalho, com vigência compreendida no período de 11/04/2017 a 10/04/2019; Acordo Coletivo de Trabalho referente as áreas de Análise de Crédito, de Atendimento e de Suporte do Banco Bradesco Financiamentos, com vigência compreendida no período de 11/04/2017 a 10/04/2019; e Acordo Coletivo de Trabalho referente ao "Programa de Capacitação Designado CIPA", com vigência compreendida no período de dois anos iniciando-se em dezembro de 2016 até dezembro de 2018, a serem celebrados com o Banco Bradesco S/A.

Juazeiro 12 de maio de 2017.

Presidente
Maribaldes P Silva

Assédio moral é realidade nas agências



O direito a um ambiente de trabalho saudável é intrínseco a todo trabalhador. No entanto, o assédio moral faz parte do dia-a-dia de muitos brasileiros. Nas agências bancárias, por exemplo, funcionários são expostos a humilhações, gritos, ofensas, desmoralização pública, isolamento, exposição de desempenho em rankings e desvio de função. A realidade é cruel.

O assédio moral tem ocasionado graves danos à saúde física e mental das vítimas, que podem evoluir para a incapacidade para o trabalho ou até mesmo a morte. Muitos bancários convivem dentro do contexto. O combate é necessário.

Lembrando também que 02/05 foi o Dia Nacional do Combate ao Assédio Moral e que a categoria não deve encarar humilhação e constrangimento público como parte da profissão. O abuso não é normal e pode levar ao adoecimento. A saúde do trabalhador não está à venda e a conscientização deve ser difundida.

Super ricos pagam menos impostos no Brasil



As pessoas que são muito ricas (que estão no topo da pirâmide social brasileira), pagam proporcionalmente menos Imposto de Renda (IR) do que os que são apenas ricos.

São considerados super ricos aqueles que tiveram em 2015, renda média mensal tributável de R\$ 135 mil, segundo dados apresentados pelo secretário da Receita Federal, Jorge Rachid. Eles representam apenas 0,1% daqueles que declaram o IR de 2015 e o Imposto de Renda devido representou 9,1% de sua renda bruta.

Já os ricos, aqueles com renda tributável média de R\$ 34 mil - e que são 0,9% do total de contribuintes - pagaram o equivalente a 12,4% de sua renda bruta. Os “menos ricos”, aqueles com 9% da renda média de R\$ 13.669, pagaram IR correspondente a 11,1% de sua renda bruta.

Somados, ricos e super ricos - ou seja, o 1% do topo da pirâmide - têm renda tributável 2,4 vezes maior que a da metade mais pobre. Os super ricos (0,1%) também concentram 14% da renda dos mais ricos.

Os dados consideram apenas as informações de quem declarou o Imposto em 2016, referente à renda auferida em 2015.

Na camada de baixo da distribuição, a maior parte dos contribuintes do Imposto de Renda têm renda mensal de até R\$ 2.812, com média de R\$ 1.640. Esses pagaram, em média, 0,1% de imposto sobre a renda bruta. Eles representam 50% dos 27,518 milhões de contribuintes que entregaram declaração do IR no ano passado, e incluem contribuintes isentos.

Os 40% restantes, cuja renda tributável média era de R\$ 4.660, pagaram 3,5% de imposto. Entre esses 90% que formam a base e o meio da pirâmide há muitos contribuintes isentos, por isso a média de tributo pago é baixa.

Reforma ameaça aposentadoria de 80% dos que trabalham no campo



Se não conseguir derrubar esse texto do relator, corre o risco de deixar 80% dos nossos agricultores fora da Previdência Social”, declarou o presidente da Confederação Nacional de Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares (Contag), Alberto Broch. O dirigente acompanha na Câmara dos Deputados os destaques ao texto da reforma da Previdência que estão sendo votados nesta terça-feira (9/5).

A comissão especial da reforma na Câmara derrubou destaque do deputado Heitor Schuch (PSB-RS) e manteve a proposta de 15 anos de contribuição para os trabalhadores rurais. O destaque mantinha as regras atuais de contribuição pela produção.

De acordo com Alberto, o destaque voltará a ser apresentado no plenário da Câmara. A votação está prevista para a semana de 22 de maio. “É um jogo de cartas marcadas. É um placar que não muda nada mas nós vamos insistir muito”, disse o dirigente da Contag.

Aposentadoria rural

As regras atuais da Previdência estabelecem que os trabalhadores rurais podem se aposentar aos 60 anos (homens) e 55 anos (mulheres). O regime entende que o trabalhador não tem salário mensal porque depende da produção. Quando se aposenta, o trabalhador rural recebe um salário mínimo.

”A proposta do governo era que todo mundo se aposentasse aos 65 anos, agora baixaram um pouco mas eles nos pegam naquilo que é mais grave que é a forma de contribuição. O agricultor não tem salário por isso nós defendemos a contribuição pela produção. Mesmo que o percentual da contribuição seja pequeno, se o trabalhador não tem salário como vai fazer para pagar?”, questionou Alberto.

De acordo com ele, a Contag deverá engrossar as manifestações das centrais no dia 24 de maio, quando a reforma da Previdência poderá ir à votação no plenário da Câmara. Alberto informou que na próxima terça-feira (16) será reunido o fórum das 27 federações T de trabalhadores rurais para decidir a forma de participação nos protestos contra a reforma da Previdência em Brasília.

Convênio com academia Vale Fitness

Endereço: Avenida Miguel Silva Souza, 33 Palmares
Fone: (74) 3614-0383
Maiores Informações: Entre em contato com o sindicato.

Acesse: www.bancariosjuazeiro.com.br

**SOMOS CONTRA
A REFORMA DA PREVIDÊNCIA**

Expediente
Jornal SEEB Juazeiro e Região
Diretor: Maribaldes Silva
Jornalistas: Daniela Duarte e Thalita Bezerra
Impressão: Gráfica SEEB